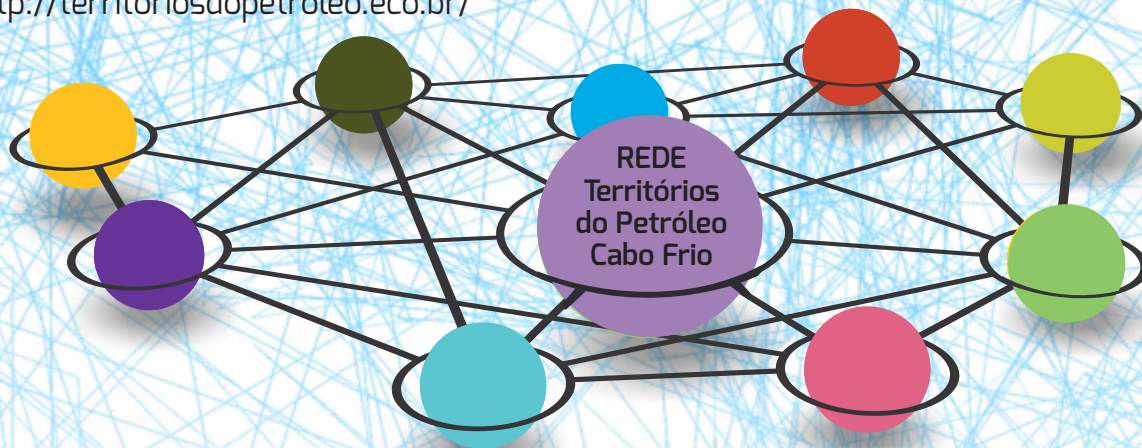


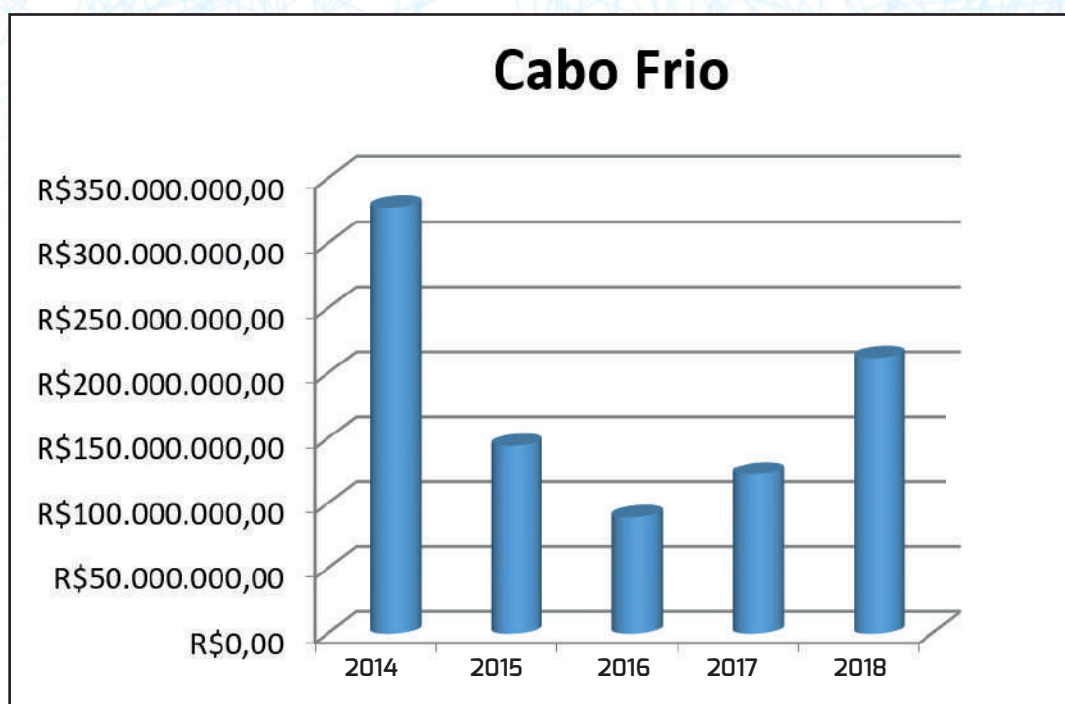


Impacto dos *royalties* em Cabo Frio

Cabo Frio é um dos municípios da Bacia de Campos considerado produtor de petróleo e gás natural. Como publicado na [edição 06](#), alguns campos geram grande receita mensal de *royalties* para o cofre municipal.

Veja abaixo, no gráfico e na tabela, os valores recebidos do período de 2014 a 2018:

Gráfico 1: *Royalties* e participações especiais repassados a Cabo Frio (RJ) de 2014 a 2018, em valores nominais



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)

Tabela 1: *Royalties* e participações especiais repassados a Cabo Frio de 2014 a 2018, em reais (R\$), valores nominais.

2014	2015	2016	2017	2018
327.547.737,11	144.343.688,29	89.474.178,84	122.487.077,34	211.961.256,18

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)

Como registrado na [edição 06](#), os *royalties* são uma compensação financeira, prevista em lei, que as empresas licenciadas para explorar e produzir minérios pagam ao Estado brasileiro. Parte desses recursos é repassada às prefeituras. São, a princípio, tidos como um impacto positivo por dotar os orçamentos públicos de recursos passíveis de serem destinados ao enfrentamento de problemas gerados pela indústria e ao desenvolvimento dos municípios. Entretanto, os *royalties* constituem um impacto negativo às comunidades quando sua destinação é feita de forma incorreta.

Ocupação e uso do solo – Cabo Frio é um destino turístico muito procurado, por possuir praias paradisíacas e também pela sua importância histórica no contexto nacional. Além desse público flutuante, existem pessoas que vêm morar no município atraídas pela perspectiva de oportunidade de trabalho na indústria petrolífera. Tamoios, o segundo distrito de Cabo Frio, é um exemplo desse processo por sua proximidade com Macaé (RJ), que abriga as bases operacionais de exploração de petróleo e gás natural na Bacia de Campos, gerando grande demanda de mão de obra.

Conforme o Diagnóstico Participativo do Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC), cujo relatório final foi publicado em 2014, os municípios da região estão sujeitos a cinco macroimpactos da cadeia produtiva de petróleo e gás: ocupação do espaço marinho; dinâmica demográfica; ocupação e uso do solo; pressão sobre a infraestrutura urbana, social e de serviços; e *royalties*.



Tamoios: crescimento populacional por influência da cadeia de petróleo e gás.

A ocupação e o uso do solo é um impacto vinculado ao crescimento populacional gerado pela indústria de petróleo e gás. Essas mudanças são sentidas por Altair José de Oliveira, membro do NVC de Cabo Frio e morador do bairro Centro Hípico, em Tamoios:

— Quem passa por Tamoios, da altura do trevo de Búzios até a ponte de Barra de São João, acha que é só naquela reta que existem pessoas morando. Não imagina que do lado contrário à praia existem muitos condomínios e ruas mato adentro.

Altair cita como exemplo o bairro de Florestinha, que até 2014 se resumia ao condomínio que tem o mesmo nome, situado

entre a rodovia Amaral Peixoto e a orla marítima. Apenas cinco anos depois, o outro lado da pista — que até então era ocupado por fazendas de criação de gado e plantações de coqueiro — abriga grande número de casas e loteamentos.

— Hoje em dia continua com a mesma infraestrutura. O transporte público é o mesmo de alguns anos atrás. Atualmente as pessoas dependem muito de transportes alternativos por não poderem contar com um transporte público de qualidade — ilustra Altair.

Curiosamente, parte do aumento populacional de Tamoios nesse período é vista como efeito da crise do petróleo em 2014/2015. Segundo Altair, houve grande fluxo de pessoas que moravam em Macaé ou Rio das Ostras e se mudaram para Tamoios para fugir dos aluguéis caros que pagavam. Imagens de satélite permitem visualizar a expansão urbana do local nos últimos anos.



Tamoios, segundo distrito de Cabo Frio (RJ), em 2008: áreas circuladas praticamente inabitadas. Fonte: Google Earth.



Tamoios, segundo distrito de Cabo Frio (RJ), em 2019: expansão nas áreas circuladas. Fonte: Google Earth.

O boletim Rede Territórios do Petróleo – Cabo Frio é uma produção coletiva do Núcleo de Vigília Cidadã do município, com o auxílio e a moderação da equipe técnica do projeto e da Petrobras.

Endereço: Rua Nilo Peçanha, 73 – Loja 11 – Centro - Cabo Frio/RJ
(22) 99951-5304

www.territoriosdopetroleo.eco.br